



AOS EVANGELIZADORES DA INFÂNCIA

A criança espírita será o adulto espírita dos dias vindouros. Os educadores, junto dela, são representantes do Espiritismo, religião libertadora de consciências.

A tarefa é grave, porque demanda muito amor da parte daqueles que administram o ensinamento. Não aquele fascínio sentimental, que aperta a criança nos braços, mas o devotamento que acolhe a criança como criatura nos seus direitos naturais, em trânsito para o futuro.

Ao mesmo tempo, o encargo se reveste de profunda beleza, porquanto o professor espírita é chamado a moldar a Humanidade nova, no espírito daqueles que retornam reencarnados. Para isso, os obreiros dessa ordem, antes de tudo, necessitam de paciência para com os meninos, a fim de que eles se desenvolvam na vocação e no entendimento trazidos da espiritualidade, traços fundamentais de visão e conduta que os diferenciam enormemente uns dos outros.

Os missionários da instrução espírita no plano da infância necessitam amadurecer as próprias convicções, situar-se em lugar de pais mais compreensivos, cultivar o espírito de alegria, planejar com cuidado o programa didático, consagrar atenção à pesquisa.

Não podemos esquecer que estamos auxiliando a criança no reencontro da confiança em Deus, na penetração dos ensinamentos de Jesus, no ingresso aos princípios de Allan Kardec, no reconhecimento da reencarnação e amparando-a na retomada do lugar que lhe compete na equipe doméstica, e no conjunto social, para que produza eficientemente os valores humanos de que seja capaz, no nível evolutivo em que se encontra.

Que os nossos companheiros dedicados à edificação espírita da infância não considerem nossos apontamentos à conta de exigências e nem esmoreçam com dificuldades que se nos anteponham, de momento, aos padrões apresentados. Todos estamos caminhando no aperfeiçoamento gradativo de métodos e roteiros, para o serviço de nosso próprio burilamento.

Compreendamos, porém, que a criança dominará o porvir, o porvir de que todos necessitamos para alcançar a perfeição. Entregar o melhor que possuímos na formação espírita dos pequeninos de agora será capitalizar o melhor da vida em nosso favor, nas retribuições de amanhã.

(Pelo Espírito André Luiz – texto enviado por Claudimeire)